

colocadas em câmaras úmidas por 0, 8, 16, 24 e 48 horas e incubadas a 16, 21, 24 e 28°C. Avaliou-se a porcentagem da área foliar lesionada, dos seis aos trinta dias após a inoculação. Foram calculadas a AACPD e o período de incubação. A temperatura ótima para a germinação de conídios foi de 26,6°C, de acordo com o modelo beta generalizado. Não houve interação para a T°C e o PMF. Seus efeitos isolados foram ajustados aos modelos quadrático e linear, respectivamente. A T°C ótima foi de 21,3°C e o PMF foi de 48 horas para ocorrer a maior AACPD.

0744

Controle alternativo de fungos em sementes de arroz da cv. Bonança. Silva^{1*}, L.L.S.; Rodrigues¹, A.A.C.; Catarino^{1*}, A.M.; Sardinha^{1*}, D.H.; Sousa^{1*}, F.A.; ¹Núcleo de Biotecnologia Agrônomo-NBA, Universidade Estadual do Maranhão. Campus Paulo VI-Tirirical. *PIBIC. E-mail: leilsonlopes@ig.com.br. Alternative control of fungi in rice seed of cv. Bonança.

O Maranhão apresenta um crescente potencial agrícola, tornando indispensável um controle rigoroso da qualidade sanitária de toda e qualquer semente comercializada ou distribuída no Estado. Visando métodos alternativos de controle que evitam a disseminação de doenças foi avaliada a eficiência de extratos, a 0,5 % e óleos, a 0,3 %, em sementes de arroz da cv. Bonança, no controle de fungos vinculados por seu intermédio. O tratamento foi feito com óleos de Nim (*Azadiracta indica*) e Pau-Rosa (*Aniba roseaodora*) e extratos de Nim, Eucalipto (*Eucalyptus* sp.) e Citronela (*Cymbopogon* sp.), misturados por 5 minutos e logo depois submetidas à análise sanitária pelo método *Blotter Test* e avaliadas após 7 dias. O tratamento mais eficiente foi o extrato de Nim, que diminuiu a incidência de *Curvularia* sp. e *Aspergillus* sp. e controlou *Aspergillus flavus*, *Rhizoctonia* sp. e *Rhizopus* sp.. Nenhum tratamento foi eficiente no controle do *Fusarium* sp., exceto o óleos de Pau-Rosa que apresentou-se como promissor, diminuindo o número e colônias desse fungo. Na testemunha sem-tratamento detectaram-se todos os fungos relatados.

0745

Efeito do fosfito de potássio e do silicato de potássio no controle da ferrugem do café em campo. Ribeiro Júnior, P.M.; Resende, M.L.V.; Borel, J.C.; MacLeod, R.E.O.; Amaral, D.R.; Pádua, M.A. Departamento de Fitopatologia—DFP, Universidade Federal de Lavras. e-mail: ribeirojuniorpm@yahoo.com.br. Effect of potassium phosphite and potassium silicate on the control of leaf rust of coffee plants at field conditions.

O presente trabalho objetivou avaliar o efeito de produtos à base de fosfito e silicato de potássio no controle da ferrugem do café, cultivar Topázio Amarelo, em campo. Os tratamentos foram: fosfitos de potássio (Reforce[®] e Hortifós PK[®] da Agrichem do Brasil), silicato de potássio (Supa Potássio[®] da Agrichem do Brasil), fosfito (Hortifós PK[®]) e silicato de potássio em mistura, além do tratamento padrão Opera[®] (triazol + estrobilurina). O Opera[®] foi aplicado 2 vezes (dezembro de 2005 e fevereiro de 2006) e os demais tratamentos foram aplicados 4 vezes (dezembro de 2005, fevereiro, junho e setembro de 2006). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 repetições de 4 plantas cada. Foram realizadas avaliações mensais (fevereiro a dezembro de 2006) da incidência e severidade da ferrugem, em oito ramos por planta, quatro de cada lado da linha de plantio, amostrados de forma aleatória, no terço médio das plantas. A partir dessas avaliações, foi calculada a área abaixo da curva de progresso da doença (AACPD) de cada tratamento. O tratamento com o Opera[®] proporcionou maior controle da ferrugem (62%) diferindo dos demais tratamentos. O tratamento com o Reforce[®] proporcionou controle de 32%, Supa Potássio[®] 31%, Hortifós PK[®] 15% e a mistura Hortifós PK[®] e Supa Potássio[®] 9%.

0746

Formas de infecção de conídios falcado e oval de *Colletotrichum sublineolum* em folhas de sorgo. Souza-Paccola, E. A.¹; Fonseca, I. C. B.¹ e Meirelles, L. D. P.¹ ¹Universidade Estadual de Londrina. E-mail: souzapaccola@uel.br. Infection form of falcate and oval conidia of *Colletotrichum sublineolum* on sorghum leaves.

O processo de infecção de conídios falcado e oval de dois isolados de

Colletotrichum sublineolum foi monitorado pela Microscopia de Luz em folhas destacadas de cultivares suscetíveis, moderadamente suscetíveis e resistentes. A taxa de germinação de ambos os conídios, independente da cultivar e do isolado, ocorreu 2 h após inoculação. A formação de apressórios pode ser registrada após 4 h e estes foram produzidos diretamente nos conídios falcados, apresentando forma arredondada e superfície lisa. Já conídios ovais produziram apressórios de formato irregular a partir de tubos germinativos. Os poros de penetração foram visualizados 8 a 10 h após a inoculação e foi dependente da cultivar e do isolado. Hifas de infecção foram vistas no interior de células epidérmicas foliares 24h após a inoculação, independente da cultivar, porém a produção destas foi superior em conídios falcados. Vesículas de infecção oriundas da germinação de ambos os conídios formaram-se logo abaixo dos apressórios em células epidérmicas do hospedeiro. Sintomas da doença iniciaram a partir de 72h em folhas inoculadas com conídios falcados, e a partir de 144h em folhas inoculadas com conídios ovais. Conídios ovais mostraram-se infectivos e capazes de completar o ciclo da doença, da mesma maneira que os conídios falcados, porém ainda permanece desconhecido o verdadeiro papel biológico destes conídios no processo de estabelecimento e disseminação da doença.

0747

Inibição *in vitro* de *Pyricularia grisea* por *Sarocladium oryzae*, o agente causal da podridão da bainha em arroz. Silva, L.P.S¹; Prabhu, A.S²; Silva-Lobo, V.L.²; Filippi, M.C², César, M.C.² ¹Escola de Agronomia-UFG, Goiânia,GO, ²Embrapa Arroz e Feijão, C.P. 179, Santo Antônio de Goiás,GO; e-mail: wertypogert@yahoo.com.br. *In vitro* inhibition of *Pyricularia grisea* by *Sarocladium oryzae*, the causal agent of sheath rot in rice.

A podridão da bainha em arroz causada por *Sarocladium oryzae* vem aumentando a importância econômica em várias regiões, especialmente nas várzeas tropicais do Tocantins e Mato Grosso de Sul. Foi estudado o antagonismo de isolados de *S. oryzae*, utilizando *Pyricularia oryzae* como organismo teste, visando seu uso no controle biológico da brusone. O teste de antagonismo foi realizado pelo método da cultura pareada em meio BDA acidificado, utilizando-se 16 isolados de *S. oryzae*, em três repetições. Os isolados diferiram significativamente em relação à inibição de crescimento de *P. grisea*. A patogenicidade destes isolados foi avaliada em plantas adultas da cultivar Metica-1 em casa de vegetação. Os isolados foram multiplicados em grãos de sorgo autoclavados e a inoculação foi feita, em plantas com 69 dias de idade, inserindo um grão de sorgo com micélio e esporos entre a bainha e o colmo. A doença foi avaliada sete dias após inoculação utilizando-se o tamanho da lesão como critério de determinação de diferenças em agressividade dos isolados. Os isolados diferiram significativamente em relação ao tamanho das lesões, porém, não houve correlação entre a capacidade de inibição de *P. grisea in vitro* e a agressividade dos isolados de *S. oryzae* em relação à infecção nas plantas.

0748

Fungos associados a folhas de paineira (*Chorisia speciosa*) em Curitiba. Ruaro¹, L.; Hoffmann¹, S.A.; Lima Neto¹, V. da C.; Figueiró¹, R. de; Paz Lima²; M.L. ¹Universidade Federal do Paraná, Departamento de Fitotecnia e Fitossanitarismo, CEP:80035-050, Curitiba, PR, ²Faculdade JK, Taguatinga, DF. E-mail: lucimeris@ufpr.br. Fungi associated on leaves of *Chorisia speciosa* in Curitiba, PR.

A paineira (*Chorisia speciosa*) é utilizada na arborização de parques, praças e de grandes jardins. Na cidade de Curitiba tem sido observada a incidência de manchas necróticas de formato irregular e muitas vezes coalescente, sob folhas de mudas e plantas adultas, promovendo a queda antecipada das folhas e a depreciação das mudas. Folhas de plantas severamente atacadas, produzidas nos viveiros do Horto da Prefeitura Municipal de Curitiba, foram coletadas e no Laboratório de Fitopatologia foram incubadas em câmara úmida. Utilizou-se microscópio estereoscópico para visualização dos sinais e preparo de lâminas semi-permanentes. Em microscópio composto observou-se a incidência dos fungos: *Cercospora* sp., *Phoma* sp., *Periconia* sp., *Cladosporium* sp. e *Nigrospora* sp. Registros micro e macrofotográficos foram realizados. Estudos morfológicos e morfométricos permitiram identificar e destacar a espécie de *Cercospora* incidente como sendo *C. chorisiae*. Este é o primeiro registro de ocorrência de *Cercospora chorisiae* como agente causal da cercosporiose das folhas de paineira no Brasil.